

PRISCILA CUEBRA GARCIA

**FATORES QUE LEVAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
A PERMANECEREM NA PRÁTICA DO FUTSAL:
Programa Esporte e Cidadania da Prefeitura Municipal de
São Bernardo do Campo**

PUC-SP

São Bernardo do Campo

2012

PRISCILA CUEBRA GARCIA

**FATORES QUE LEVAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
A PERMANECEREM NA PRÁTICA DO FUTSAL:
Programa Esporte e Cidadania da Prefeitura Municipal de
São Bernardo do Campo**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial para
obtenção do título de especialista em Esporte
e Lazer no Setor Público, em curso realizado
na modalidade *in company*, orientado pela
Prof^a. Dr^a. Helena Marieta Rath Kolyniak.

PUC-SP

São Bernardo do Campo

2012

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por mais uma conquista.

A toda minha família, em especial minha mãe Adailza que sempre esteve do meu lado.

Ao meu querido pai Osvaldo que sempre me apoiou nos estudos, na qual sou eternamente grata.

Agradeço todos os meus amigos, em especial Daiane pela ajuda, colaboração e paciência nos momentos difíceis.

Agradeço a Secretaria de Esporte e Lazer do Município de São Bernardo do Campo por consolidar a realização deste curso.

Agradeço meus alunos e os pais pela confiança, colaboração e disposição que foram fundamentais para a concretização deste projeto.

Aos meus colegas de trabalho, que durante o ano contribuíram de alguma forma para a conclusão deste trabalho.

Agradeço minha orientadora: Helena Marieta Rath Kolyniak pela compreensão e dedicação em todos os momentos.

Agradeço todos os professores deste curso que me proporcionaram as bases, conhecimento e reflexão para a conclusão deste estudo.

GARCIA, Priscila Cueba. *Fatores que levam crianças e adolescentes a permanecerem na prática do futsal*: Programa Esporte e Cidadania da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo, 2012, 41 páginas, trabalho de conclusão do curso de Especialização em Esporte e Lazer no Setor Público, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

RESUMO:

O futsal é um dos desportos com o maior número de praticantes no território Brasileiro, sendo praticado na maioria por crianças e adolescentes. Foram encontrados estudos que mostram a importância da motivação para a permanência a programas relacionados à atividade física e desportiva entre adolescentes. Além disso, podemos entender que, visando um melhor planejamento das aulas, é importante que os professores conheçam os fatores que motivam os jovens a prática da modalidade. Sendo assim, este estudo tem como objetivo entender quais os fatores que mais interferem e motivam os adolescentes do Programa Esporte e Cidadania da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo; Além disso, saber se as expectativas dos alunos estão sendo alcançados e o que estes esperam de melhorias. Para tanto, foi aplicado um questionário para 74 crianças entre 13 e 15 anos em 05 Centros Esportivos onde acontecem as aulas. Constatou-se que a presença do professor, a modalidade esportiva e o conteúdo da aula são os fatores mais importantes para a questão da permanência, e que a sociabilidade e a oportunidade de aprender novas habilidades são os fatores que mais motiva os adolescentes à prática do futsal, porém outros fatores foram muito citados pelos alunos tanto para a sua permanência quanto na sua motivação.

Palavras-chave: Motivação – Permanência – Esporte - Futsal

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. Apresentação do tema	8
1.2. Revisão bibliográfica	8
1.3. Contexto da atividade do professor	10
1.4. Pergunta de partida	11
1.5. Justificativa	12
1.6. Objetivo	12
1.7. Relevância	12
1.8. Apresentação da estrutura do trabalho	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
3. MATERIAL E MÉTODOS – a pesquisa de campo	16
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS.	18
5. ANÁLISE DOS DADOS	31
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Gráfico 1 - Fatores que interferem na permanência na prática do futsal.	18
Gráfico 2 - Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Ferrazópolis.	19
Gráfico 3 - Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Jardim do Lago.	20
Gráfico 4 - Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Taboão.	20
Gráfico 5 - Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Terra Nova.	21

Gráfico 6 - Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Vila São Pedro.	21
Gráfico 7 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal.	22
Gráfico 8 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Ferrazópolis.	23
Gráfico 9 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Jardim do Lago.	24
Gráfico 10 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Taboão.	24
Gráfico 11 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Terra Nova.	25
Gráfico 12 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Vila São Pedro.	25
Gráfico 13 – Expectativas dos alunos ao aderir o programa.	26
Gráfico 14 – Expectativas dos alunos do Ferrazópolis ao aderir o programa.	26
Gráfico 15 – Expectativas dos alunos do Jd. do Lago ao aderir o programa.	27
Gráfico 16 – Expectativas dos alunos do Taboão ao aderir o programa.	27
Gráfico 17 – Expectativas dos alunos do Terra Nova ao aderir o programa.	27
Gráfico 18 – Expectativas dos alunos do Vl. São Pedro ao aderir o programa.	28
Gráfico 19 – Prevalência na permanência (comparativo).	31
Gráfico 20 – Fatores motivacionais prevalentes (comparativo).	34
Tabela 1 – Expectativas alcançadas citadas pelos alunos.	28
Tabela 2 – Expectativas não alcançadas citadas pelos alunos.	29
Tabela 3 – Expectativas de melhorias para o Programa Esporte e Cidadania.	30

LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A – Questionário	39
ANEXO A – Termo de consentimento	40

1. INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação do tema

Esta pesquisa buscou colher informações e analisar quais fatores que levam as crianças e adolescentes a permanecerem nas aulas de futsal do programa Escola de Modalidades da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

1.2. Revisão bibliográfica

Em um estudo realizado por (ALVES, 2007), com adolescentes entre 13 e 18 anos na cidade do Rio De Janeiro, que teve como objetivo identificar os principais motivos que influenciam esses adolescentes a iniciar e permanecer praticando aulas de natação foi constatado que os principais motivos que levaram esses adolescentes a iniciar no programa de natação foram decorrentes de aspectos motivacionais de ordem intrínseca e extrínseca, como com (16,04%), “porque eu

sempre gostei de fazer natação” e com (14,95%) ,“ porque meus pais ou responsáveis decidiram que era importante eu praticar natação”. Em relação a permanência na prática de natação ,foi justificado pelo “ bem estar pessoal”, o “ condicionamento físico”, “ a prevenção de doenças , a “ diversão”, e a “ empatia com o professor”. Contudo conclui-se neste estudo que o fator saúde não exerce um peso acentuado na opção de adolescentes em iniciar um programa de natação, enquanto que este fator ganha maior importância para a sua manutenção. Porém no estudo de PAIM e PEREIRA (2004) verificou que os fatores motivacionais que levam os adolescentes a participarem de escola de esportes foram os relacionados à saúde e amizade / lazer os de maior importância, enquanto a questão relacionada à competência desportiva, desde que não seja voltada exclusivamente para a competição, também aparece como um importante fator motivacional para os praticantes.

Em outro estudo realizado na cidade de Porto Alegre por LORENZI (2011) com crianças com idade entre 9 e 12 anos que buscava verificar a motivação para a prática do futebol com alunos de escolinha e da seleção de um clube profissional, os resultados apontam que em relação a amizade e lazer houve uma diferença significativa entre os grupos de escolinha e seleção, com uma maior importância nesse aspecto para os alunos da escolinha, nas dimensões competência desportiva e saúde não foram constatadas diferenças significativas entre os dois grupos. Contudo, estes autores sugerem outros estudos para aprofundar estas questões motivacionais que envolvem ambientes caracterizados por serem mais competitivos e outros com o enfoque de formação e de lazer.

Todos os autores citados acreditam que devem ser oportunizadas práticas voltadas aos aspectos relacionados ao lazer, mas que esta prática também esteja relacionada à promoção da saúde e ao desenvolvimento das crianças e adolescentes.

1.3. Contexto da atividade do professor

As aulas acontecem duas vezes por semana e tem a duração de 1 hora e 10 minutos. As turmas são divididas por categorias, nas quais são elas: categoria A, crianças de 10 e 12 anos, categoria B, crianças de 13 e 14 anos e categoria C, adolescentes de 15 a 17 anos. A matrícula para o programa é realizado no início do mês de fevereiro e tem a sua validade do ano vigente, para os alunos que perderem o dia da matrícula, se apresentam no dia e horário de aula da sua idade para participar da primeira aula, fazendo em seguida a sua matrícula, que consta de uma ficha cadastral deste aluno, sendo o mesmo assinado por um responsável pelo menor.

Cada turma tem 25 vagas e completando esse número, os alunos interessados em ingressarem no programa colocam o nome e número de telefone numa lista de espera para assim que surgir uma vaga o mesmo ser chamado.

O conteúdo das aulas inclui atividades recreativas, cooperativas, atividades de habilidades básicas, como correr, saltar, pular, etc, atividades de habilidades específicas do futsal, como passe, drible, finalização, etc, trabalho da parte tática, como marcação, ataque e defesa, conhecimento das regras da modalidade trabalhada, e ainda quando necessária é feito uma roda de conversa onde é discutido o respeito com o próximo, a responsabilidade, questões de cidadania e também levamos para a turma algum tema para debate que a mídia aborda, como por exemplo, questões relacionados a arbitragem nos jogos oficiais, violência nos estádios de futebol, atitudes de jogadores profissionais relacionados a obrigações, seriedade etc. No primeiro semestre realizamos um festival de futsal, na qual é dividido por suas categorias e contamos com a participação de todos os alunos inscritos no programa, sendo o professor o responsável pela inscrição do número de equipes de acordo com o número de alunos; cada equipe tem um total de 2 ou 3 jogos realizados em um final de semana no período da manhã ou da tarde. Esse

evento faz parte do calendário da secretaria de esportes, que proporciona aos alunos ônibus e lanche gratuito para todos os envolvidos. Ressalto que este festival não tem o intuito de competição, mas sim de sociabilização das crianças e adolescentes, onde o importante é participar; Já no segundo semestre temos como parte do calendário da secretaria de esportes o torneio da escola de modalidades, onde também temos a disposição ônibus e lanches para todos os alunos, a organização do torneio fica a critério do coordenador do programa, assim como a tabela dos jogos, dias e horários. Os jogos são realizados aos finais de semana, e cada equipe joga pelo menos 02 jogos por dia, totalizando em média 04 a 08 jogos por equipe no decorrer de todo o campeonato. No dia do jogo, cada ônibus tem um professor responsável para acompanhar os alunos do centro esportivo até a quadra do jogo, normalmente cada ônibus passa em 02 ou 03 centros esportivos chegando a termos 04 ou até 05 equipes por ônibus.

As aulas se encerram no final de novembro ou começo de dezembro, nesse período cada professor organiza atividades diferenciadas como: um campeonato interno no seu local de trabalho ou um passeio com os alunos, ou atividades na piscina, etc e no último dia de aula é realizado uma festa de encerramento com a participação de todos os alunos.

1.4. Pergunta de partida

Quais os fatores que levam os alunos do programa Escola de Modalidades a permanecerem nas aulas de futsal da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

1.5. Justificativa

Esta pesquisa justifica-se pela contribuição que pode trazer para a compreensão dos fatores que levam as crianças e adolescentes a permanecerem no Programa Esporte e Cidadania, e o mais importante, sabermos o que os alunos esperam de melhorias, para de alguma forma possamos aumentar o número de alunos na sua permanência.

1.6. Objetivo

Considerando a necessidade dos professores da Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo para saber o que leva as crianças e adolescentes a permanecerem nas escolas de modalidades que a prefeitura oferece, acredita-se da importância dessa pesquisa para situarmos as prioridades dos alunos a procurarem os Centros Esportivos e mais ainda, se o que é oferecido correspondem as expectativas das crianças e adolescentes.

1.7. Relevância

Acredita-se que é necessário, para haver um bom desenvolvimento de aceitação, melhor aprendizagem das atividades físicas, e uma continuidade na participação dos alunos, um programa relacionado com os interesses dos indivíduos que participam dessas atividades.

1.8. Apresentação da estrutura do trabalho

A seguir teremos o referencial teórico que aborda os conceitos relacionados ao respectivo estudo, em seguida o material e os métodos utilizados.

A partir do capítulo 4 temos a apresentação dos dados, sendo este dividido em 03 partes: 1) Os fatores que interferem na permanência dos alunos no programa de forma geral, ou seja, uma média de todos os Centros Esportivos, em seguida a apresentação por Centro Esportivo. 2) Os fatores motivacionais dos alunos no programa de forma geral, ou seja, uma média de todos os Centros Esportivos, e em seguida a apresentação por Centro Esportivo. 3) Relacionado as expectativas dos alunos, teremos primeiramente uma média geral, seguido específico por Centro Esportivo, e ainda, quais expectativas estão sendo alcançadas, quais não estão sendo alcançadas e o que os alunos esperam de melhorias para o programa.

No capítulo 5, a análise dos dados, teremos um gráfico mostrando os fatores mais importantes citados pelos alunos por Centro Esportivo para a sua permanência nas aulas de futsal e em seguida um gráfico detalhando os fatores motivacionais mais importantes pelos alunos por Centro Esportivo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O termo adolescência é difícil de entender. Não é apenas um período de rápida alteração física, mas também de transição social e psicológica da infância à idade adulta. (GALLAHUE E OZMUN -2005).

“O comportamento adolescente é essencialmente exploratório e não deve ser considerado sem importância porque ajuda o indivíduo a encontrar o seu lugar na sociedade. Trata-se de um período de questionamentos, desafios, de exploração e de exame crítico das ações dos colegas, amigos e adultos. Essas buscas são essenciais para que o adolescente faça uma transição bem sucedida da infância à idade adulta”. (GALLAHUE E OZMUN, 2005, p.481)

Ainda segundo GALLAHUE o adolescente participa de esportes a fim de se tornar parte de um grupo, bem como para sobrelar habilidades e oportunidades para competir, porém é interessante citar que para muitos adolescentes pode ser apenas um modo de satisfazer o desejo de pertencer a um grupo e não o desejo de competir.

A participação em atividades físicas competitivas e cooperativas, permite aos jovens a oportunidade de se expressarem, de desenvolverem a autoconfiança, a auto-realização, a interação e a integração sociais, ou seja, é importante também para a socialização do indivíduo, mas um equilíbrio saudável entre elas deve ser mantido (GALLAHUE & OZMUN, 2005).

Para (SAGE apud GALLAHUE), a socialização é o processo pelo qual os indivíduos aprendem habilidades, atitudes, valores e comportamentos que tornam capazes de participar da sociedade em que vivem.

Muitos fatores influenciam o processo de socialização, incluindo pessoas, instituições e atividades.

GALLAHUE & OZMUN, 2005 ressalta que todos os adolescentes devem praticar atividades físicas e esportivas diariamente, ou seja, quase todos os dias, como brincadeiras, jogos, esportes etc, no contexto de atividades familiares, escolares ou comunitárias, podendo assim, promover satisfação com o aprendizado, responsabilidade pessoal, e, além disso, a atividade física vigorosa e regular é uma forma de contribuir para o desenvolvimento e crescimento normal durante a adolescência

O esporte é sem sombra de dúvidas um fenômeno econômico e social de primeira importância no mundo moderno, além de propagar valores da maneira mais eficaz por meio de sua prática. Segundo MELANI apud KOLYNIAC FILHO (2009), o jogo, que envolve a totalidade do ser humano – racionalidade, emoção, sensação, prazer, etc, vai disseminando ideias que reforçam uma determinada conduta.

Para KOLYNIAC FILHO, 2009, a prática esportiva deve e pode desenvolver o humano. A assimilação da cultura esportiva, incluindo aprendizado e prática pode propiciar o desenvolvimento motor, psicomotor e cognitivo; pode colaborar para o amadurecimento e equilíbrios emocionais, podem estimular a imaginação e o pensamento reflexivo, pode ativar processos de socialização e de respeito a diferenças. O mesmo conclui que a prática esportiva bem orientada pode ser um meio de propagação de valores éticos e de aquisição de novos valores esportivos.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é parte integrante da Pesquisa das Políticas Públicas em Esporte e Lazer do Município de São Bernardo do Campo, aprovado pelo Comitê de Ética da PUC-SP, sob o número CAAE 02146712.1.0000.5482. Cada sujeito participante da pesquisa após ser esclarecido verbalmente sobre os objetivos da pesquisa recebeu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que foi lido e assinado pelo pesquisador e o sujeito, em duas vias, sendo que uma permaneceu com o entrevistado e a outra com o professor entrevistador, conforme a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo-lhes garantidos o anonimato, a liberdade de desistir da pesquisa a qualquer momento e o livre acesso ao conteúdo.

Na busca de respostas à pergunta de partida optou-se em realizar uma pesquisa quanti-quali de caráter descritivo exploratório.

Os sujeitos abordados seguiram os seguintes critérios: crianças e adolescentes de 13 a 15 anos, matriculados regularmente no curso de futsal do Programa Esporte e Cidadania da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, onde atuam os instrutores de futsal, os critérios de inclusão, portanto foram: os alunos em que os pais ou responsáveis autorizaram a participação dos

mesmos na referida pesquisa e os de exclusão: são os alunos com idade entre 13 e 15 anos.

Os locais da pesquisa foram no Centro Esportivo Ferrazópolis, Centro Esportivo do Jardim do Lago, Centro Esportivo Taboão, Centro Esportivo Terra Nova e Centro Esportivo da Vila São Pedro. O método utilizado foi um questionário misto, composta por 02 questões de múltipla escolha, com três níveis de resposta, ou seja, Muito Importante (MI), Pouco Importante (PI) e Nada Importante (NI) e mais 03 questões dissertativas.

Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva, onde calculamos a média de cada uma das respostas no total dos alunos pesquisado e a média de cada Centro Esportivo, e ainda uma média com os fatores considerados muito importante (MI) pelos alunos de cada centro esportivo.

O processo de coleta de dados foi após a devolução dos termos de Consentimento assinado pelos pais ou responsável, sendo que foi marcada uma data no horário de aula para cada Centro Esportivo. Muitos pais não autorizaram a participação dos seus filhos na pesquisa, sendo estes excluídos da referida pesquisa. Foi entregue um questionário e uma caneta para cada aluno e explicado todas as questões além de esclarecimentos de possíveis dúvidas.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS.

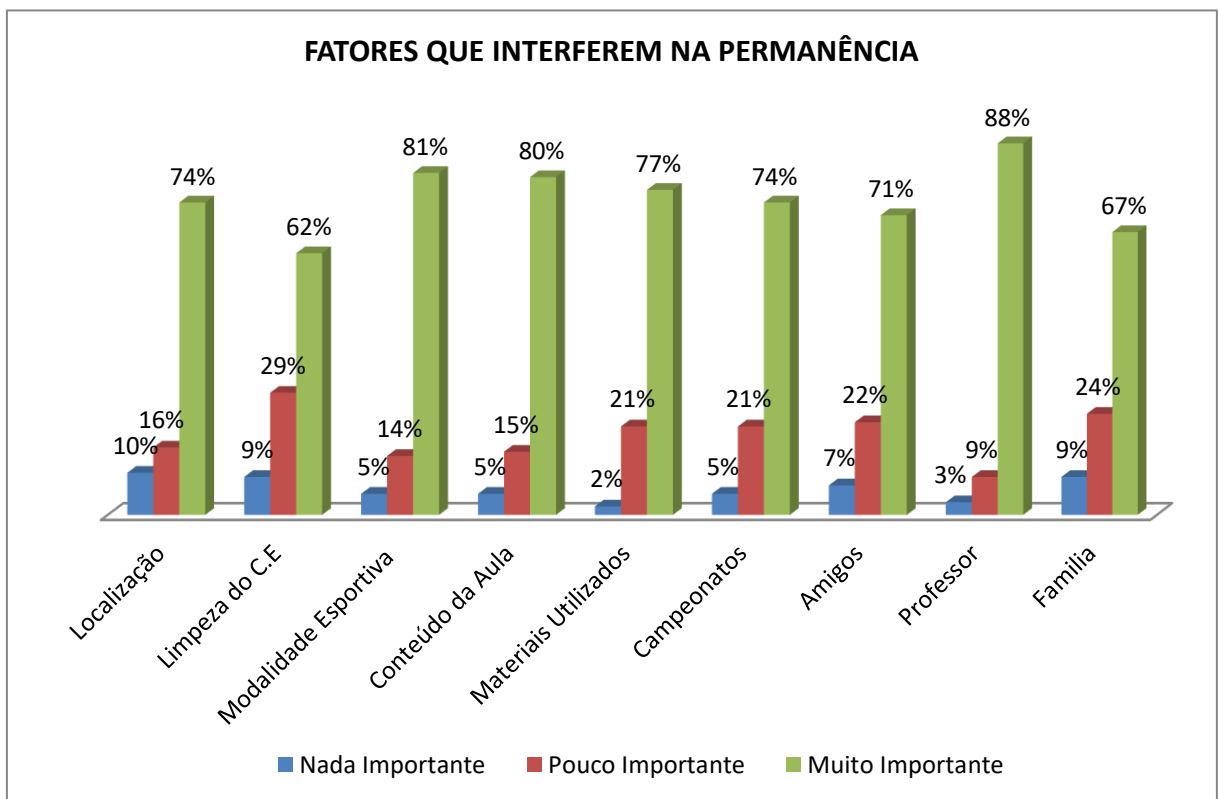


Gráfico 1- Fatores que interferem na permanência na prática do futsal

Questionados sobre os fatores que interferem na sua permanência as aulas de futsal foi constatado que a presença do *professor* é o mais importante para 88%

dos alunos. Também com um número significativo de 81%, a modalidade escolhida, o conteúdo da aula com 80% e os materiais utilizados com 77% contam muito em relação a sua permanência. Para os alunos, a localização é tão importante quanto à realização de campeonatos (74%), sendo estes, mais importante do que estar com os amigos (71%), o apoio da família (67%) e a limpeza nos centros esportivos (62%).

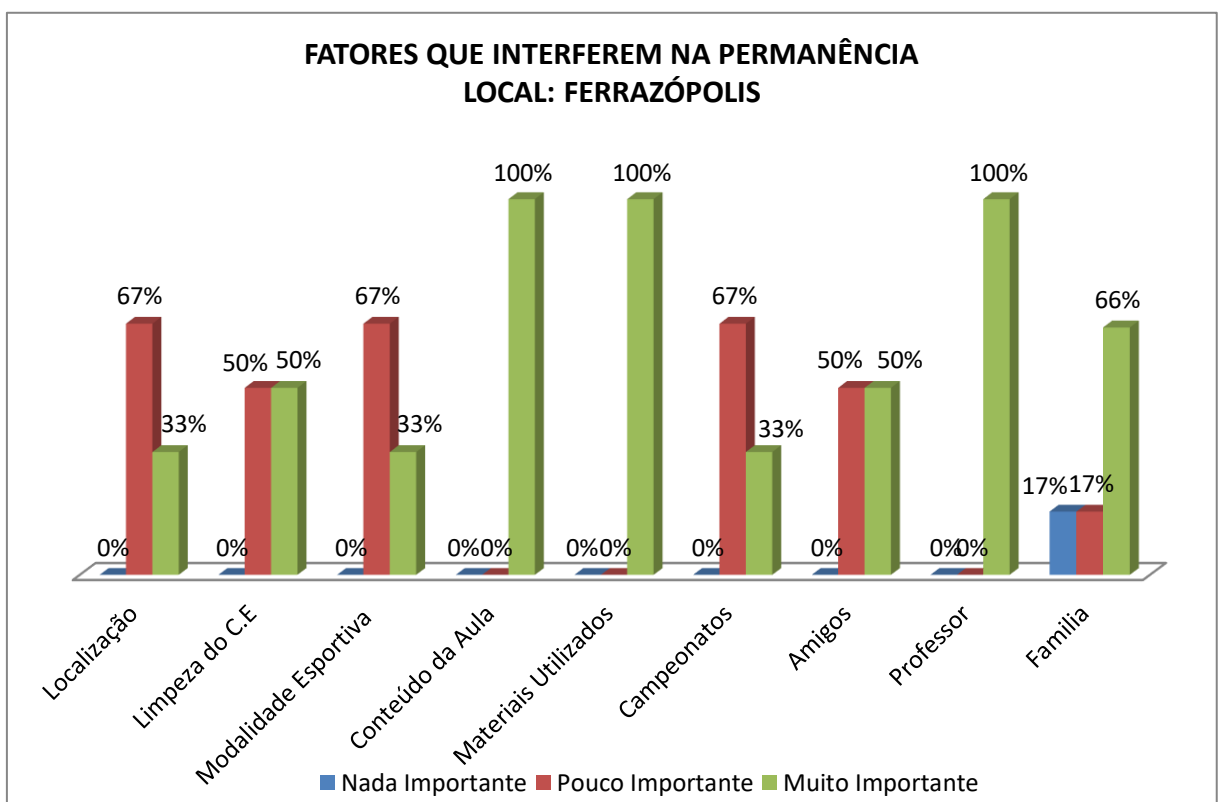


Gráfico 2 – Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Ferrazópolis

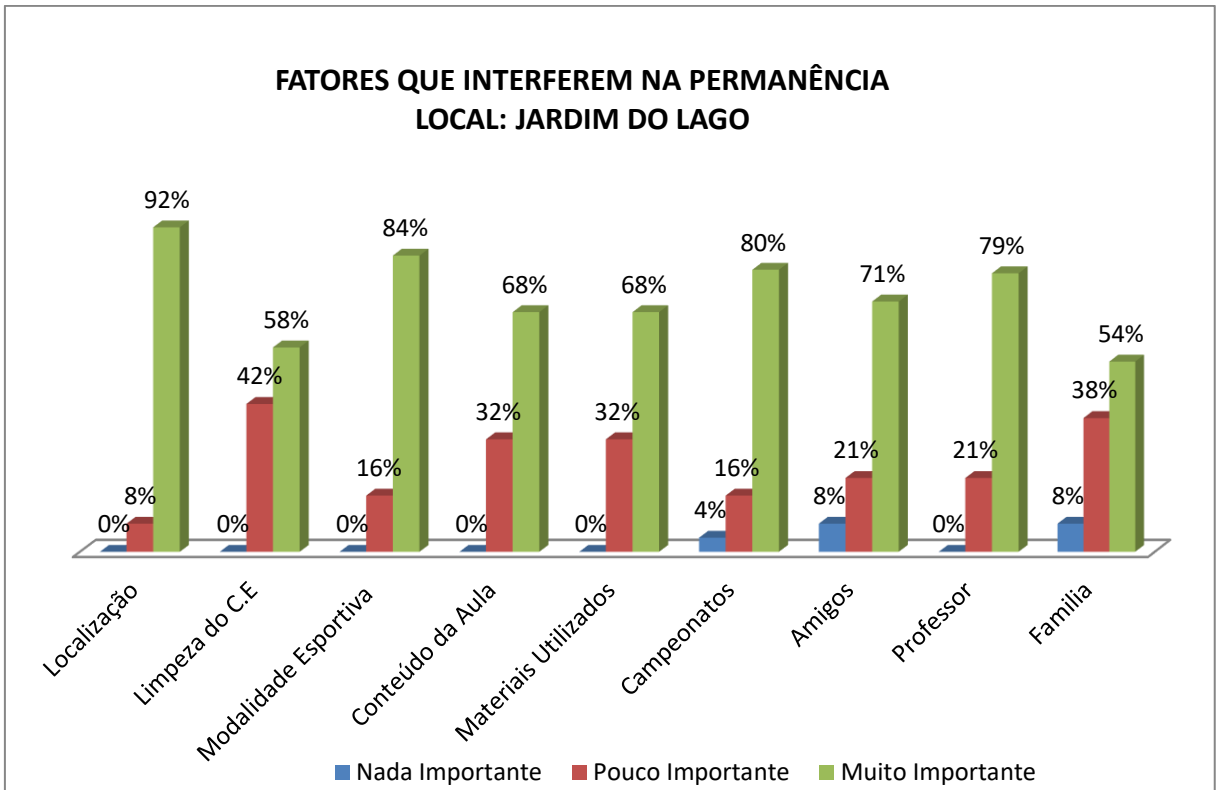


Gráfico 3 – Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Jd. Do Lago

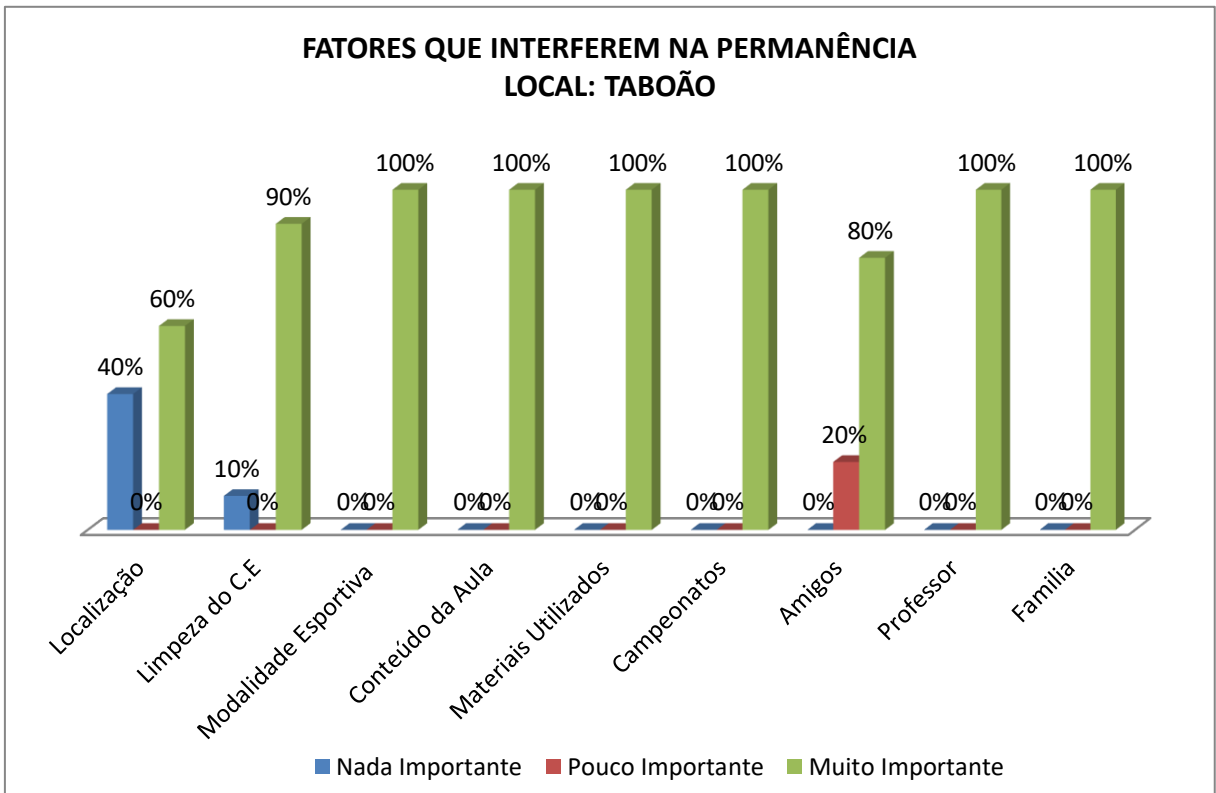


Gráfico 4 – Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Taboão

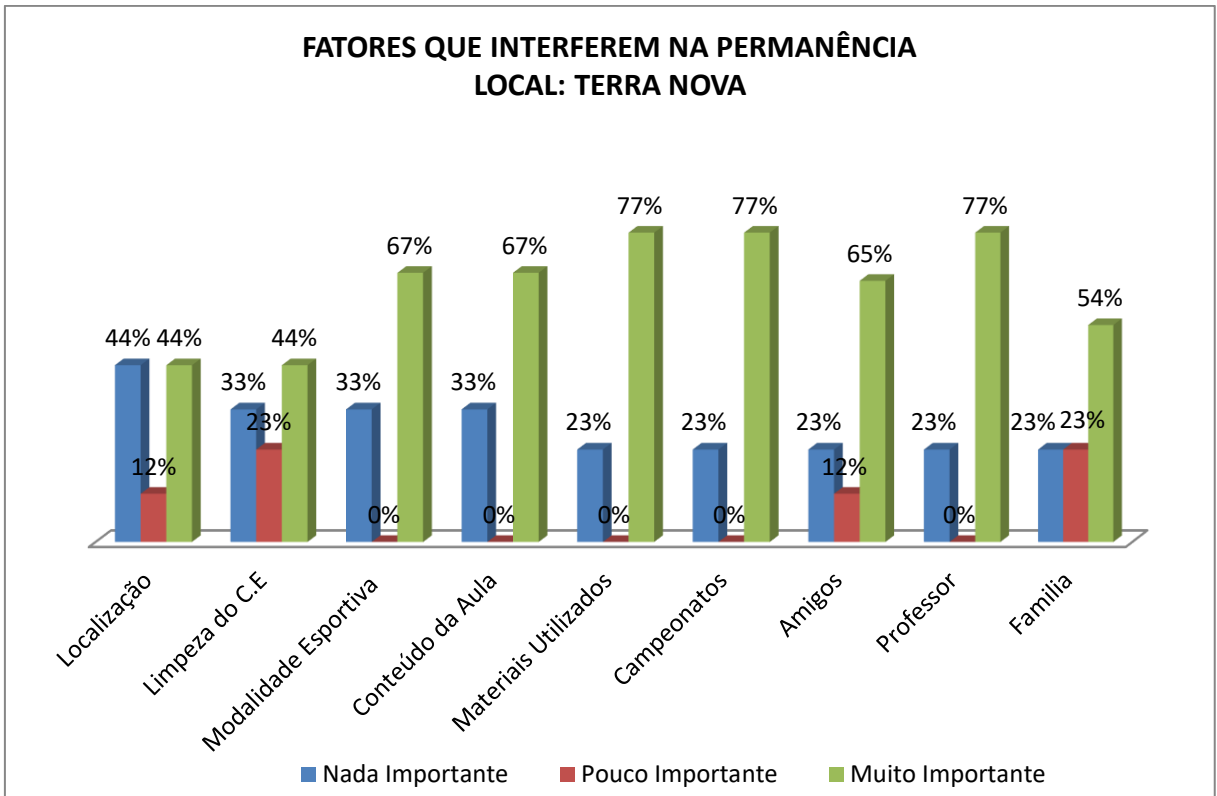


Gráfico 5 – Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Terra Nova

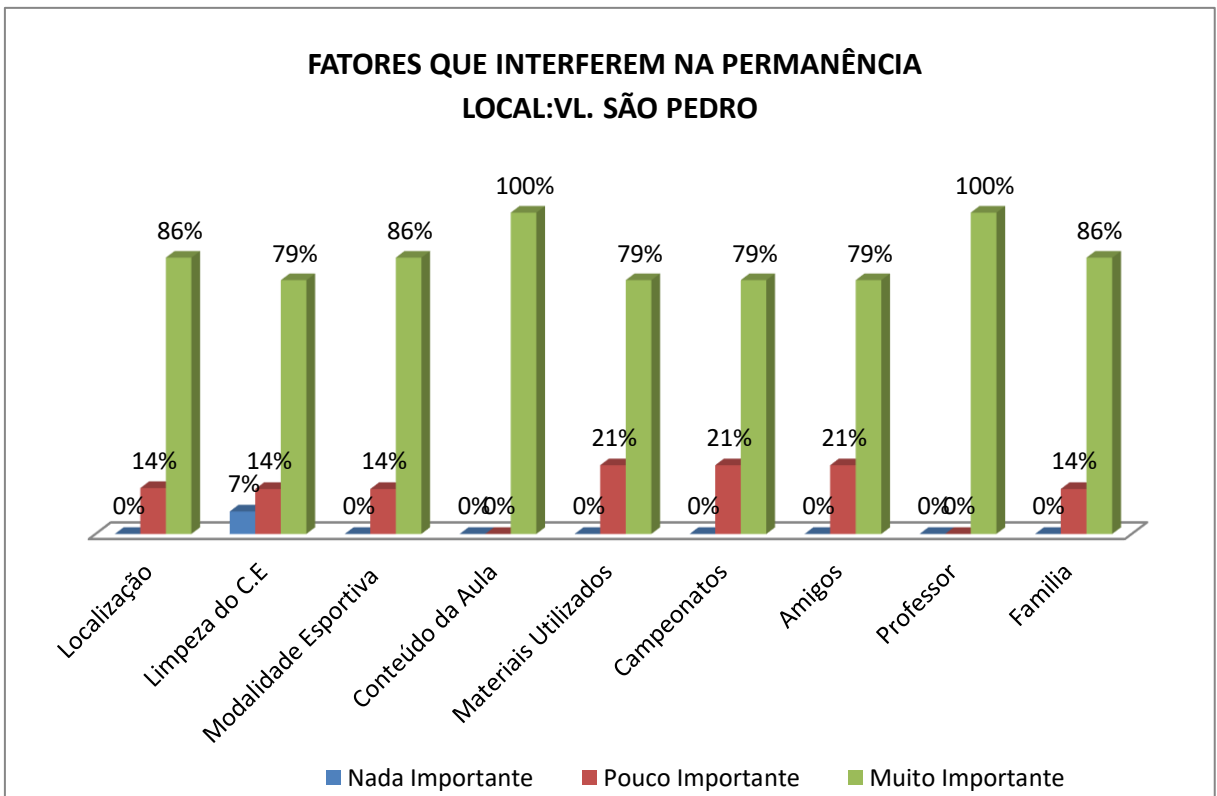


Gráfico 6 – Fatores que interferem na permanência na prática do futsal no Centro Esportivo Vl. São Pedro

Analisando estes mesmos fatores individualmente por Centros Esportivos constata-se que há diferentes respostas quanto ao grau de importância do quadro geral; Como podemos perceber em relação ao professor, em três locais, cito Ferrazópolis, Taboão e Vila São Pedro este fator é visto com 100% de muito importante, enquanto que para o Centro Esportivo Terra Nova é tão importante quanto os materiais utilizados em aula e a realização de campeonatos, enquanto que no Centro Esportivo do Jardim do Lago outros fatores são mais importante para os alunos como com 92% a localização deste Centro Esportivo, 84% a modalidade e a realização de campeonatos com 80%.

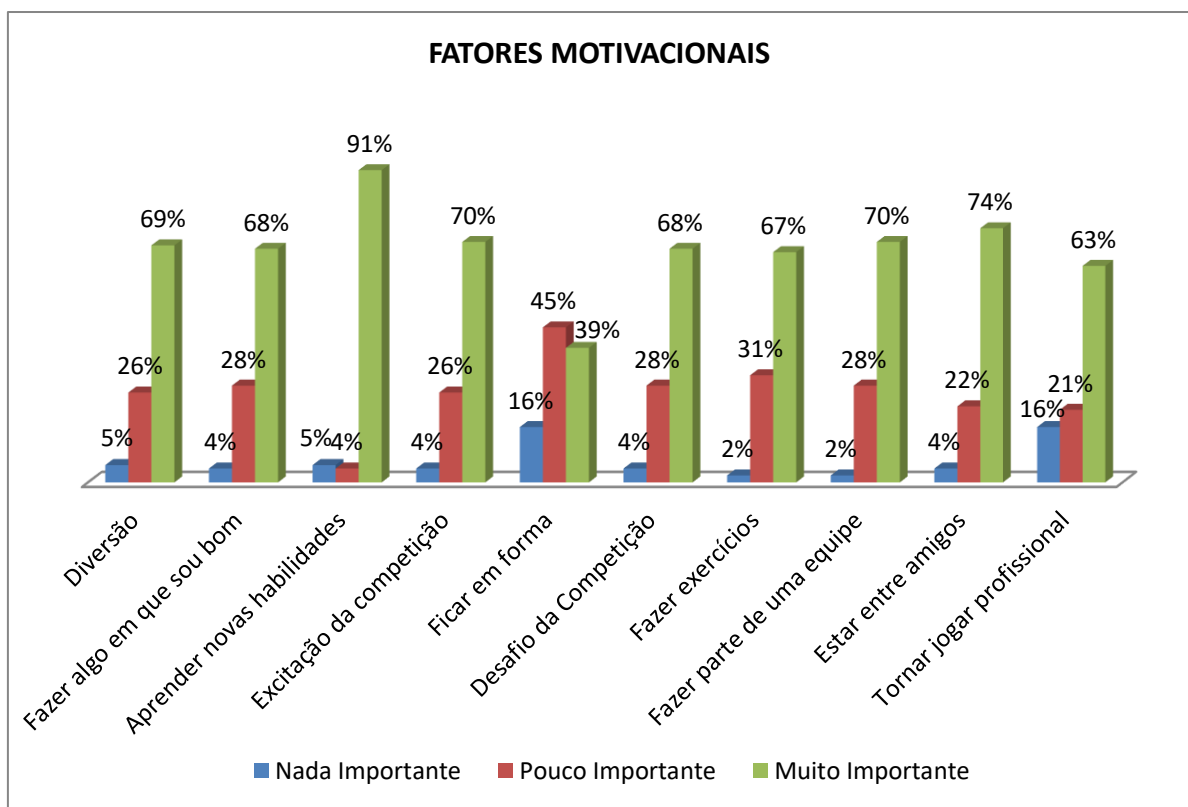


Gráfico 7 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal

Enquanto a pergunta: O que te motiva a continuar nas aulas de futsal do programa Esporte e Cidadania, 91% responderam que é para aprender novas habilidades e este fator motivacional se confirma em todos os Centros Esportivos

estudados, onde apenas os alunos do Taboão consideram este fator tão importante quanto os fatores: fazer algo em que sou bom, para ficar em forma, o desafio da competição, para fazer exercícios, por fazer parte de uma equipe e estar entre amigos como pode-se observar nos demais gráficos.

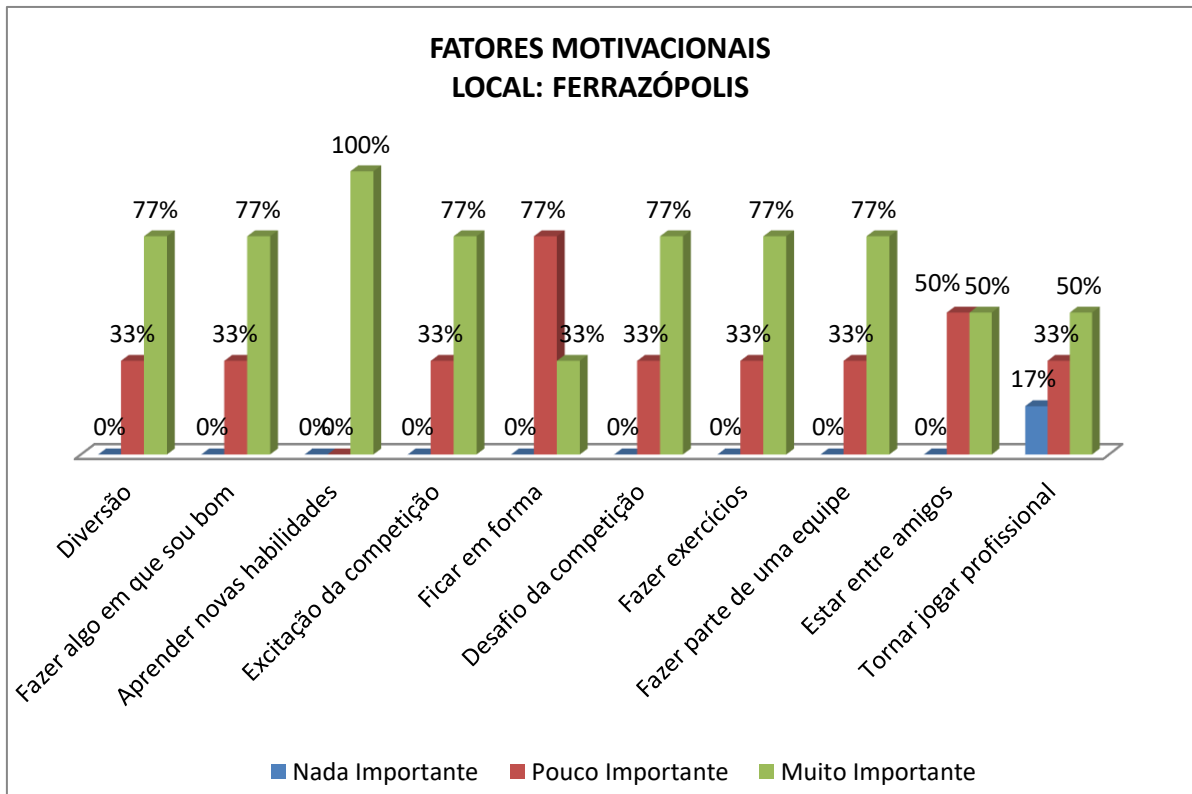


Gráfico 8 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Ferrazópolis

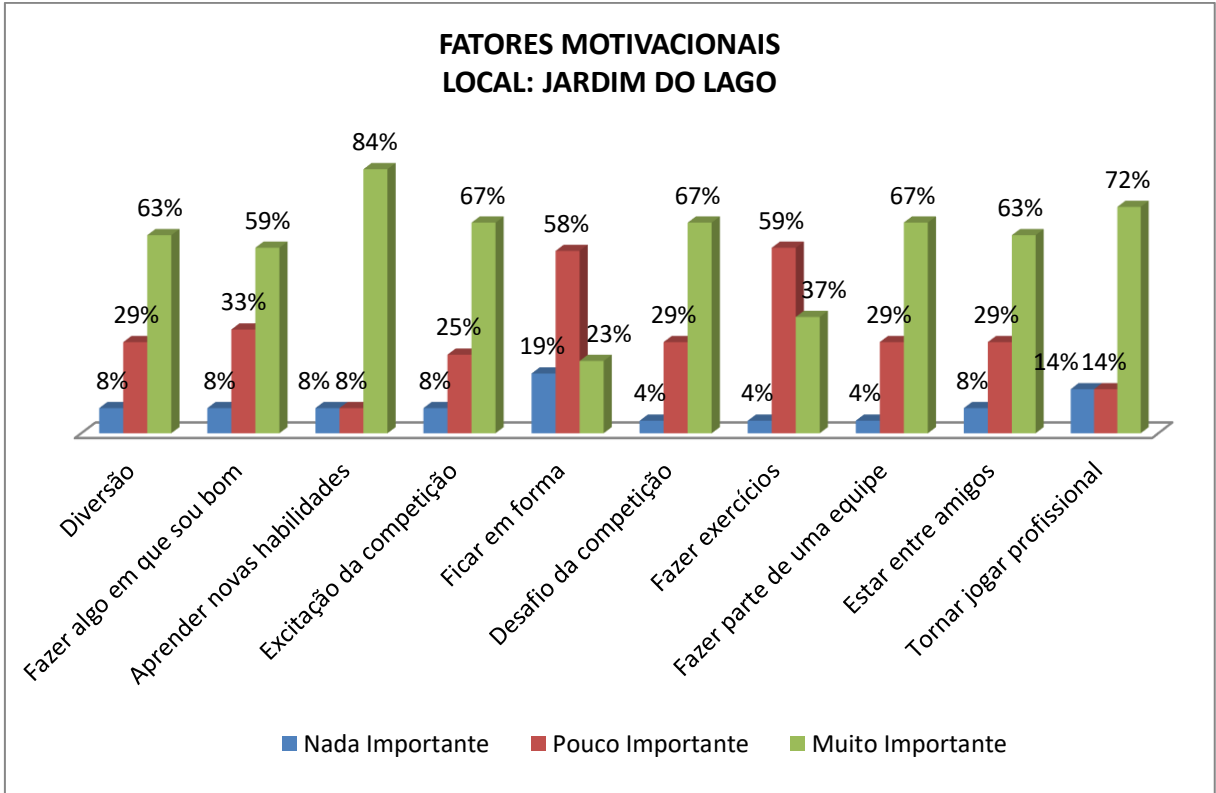


Gráfico 9 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E do Jardim do Lago

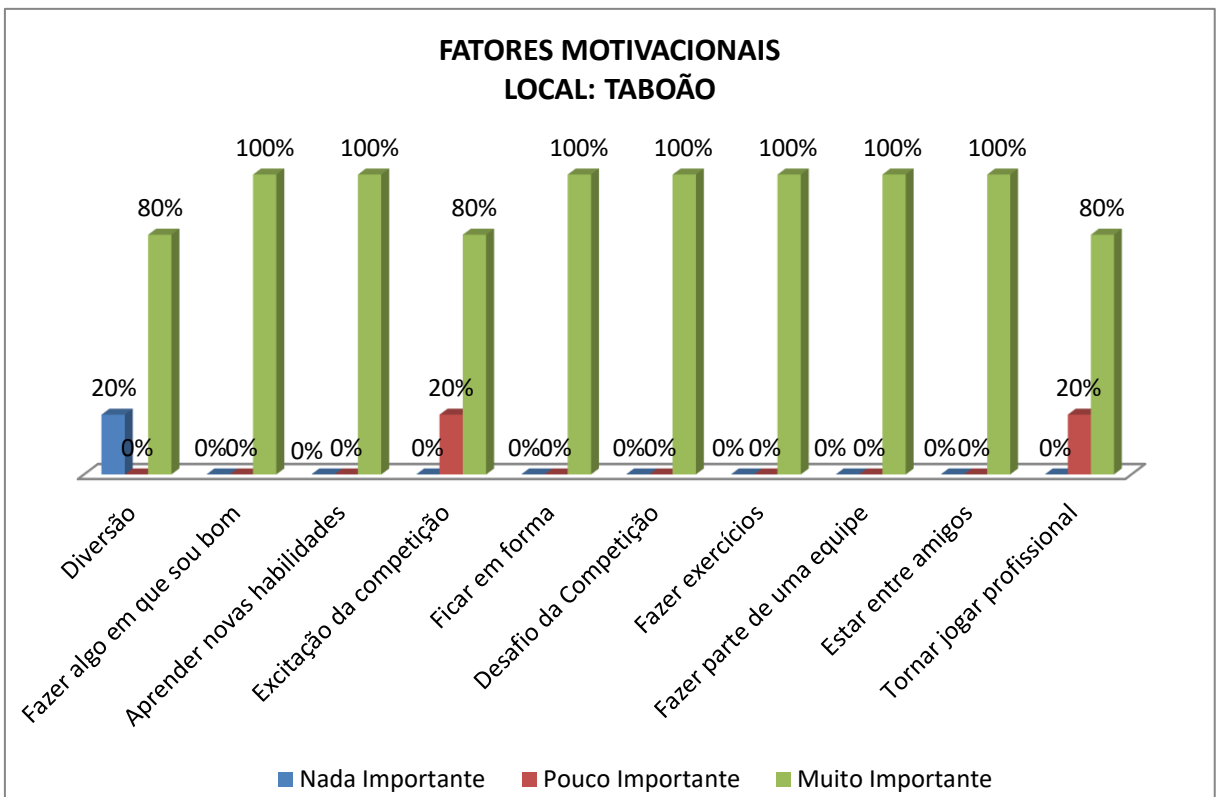


Gráfico 10 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Taboão

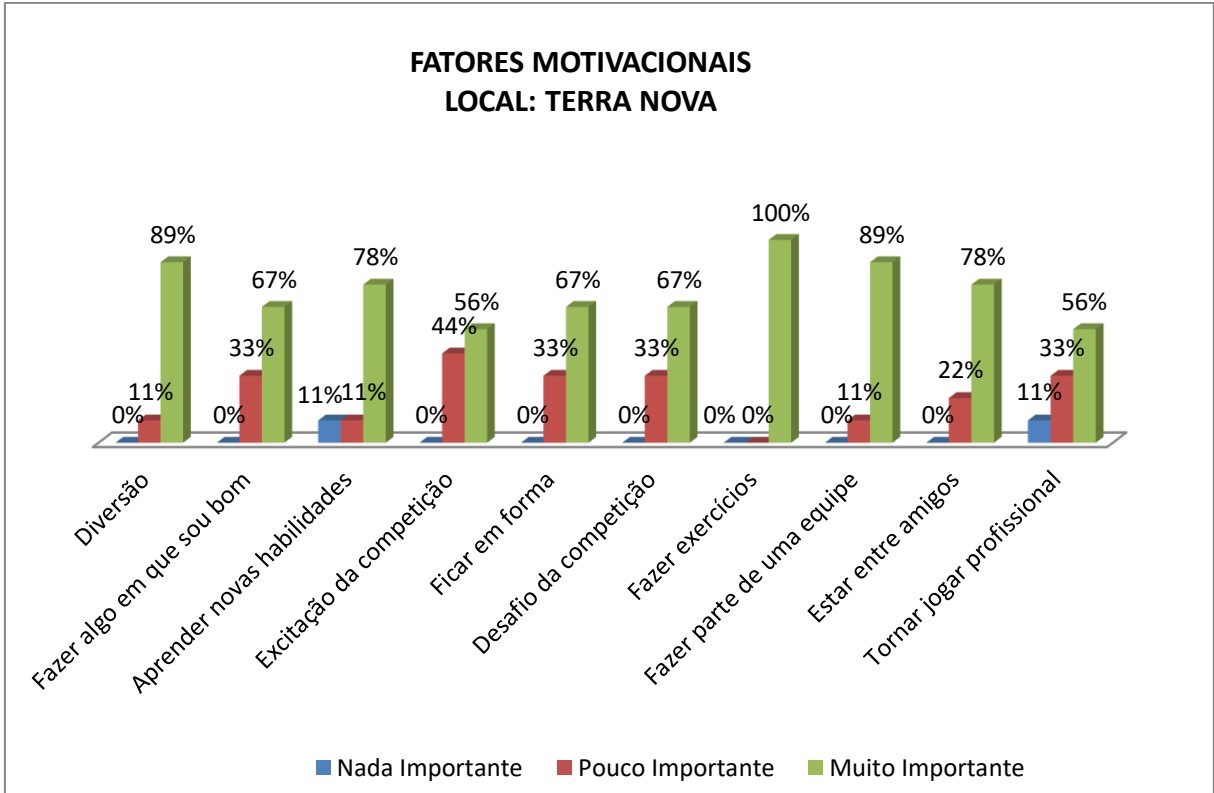


Gráfico11 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Terra Nova

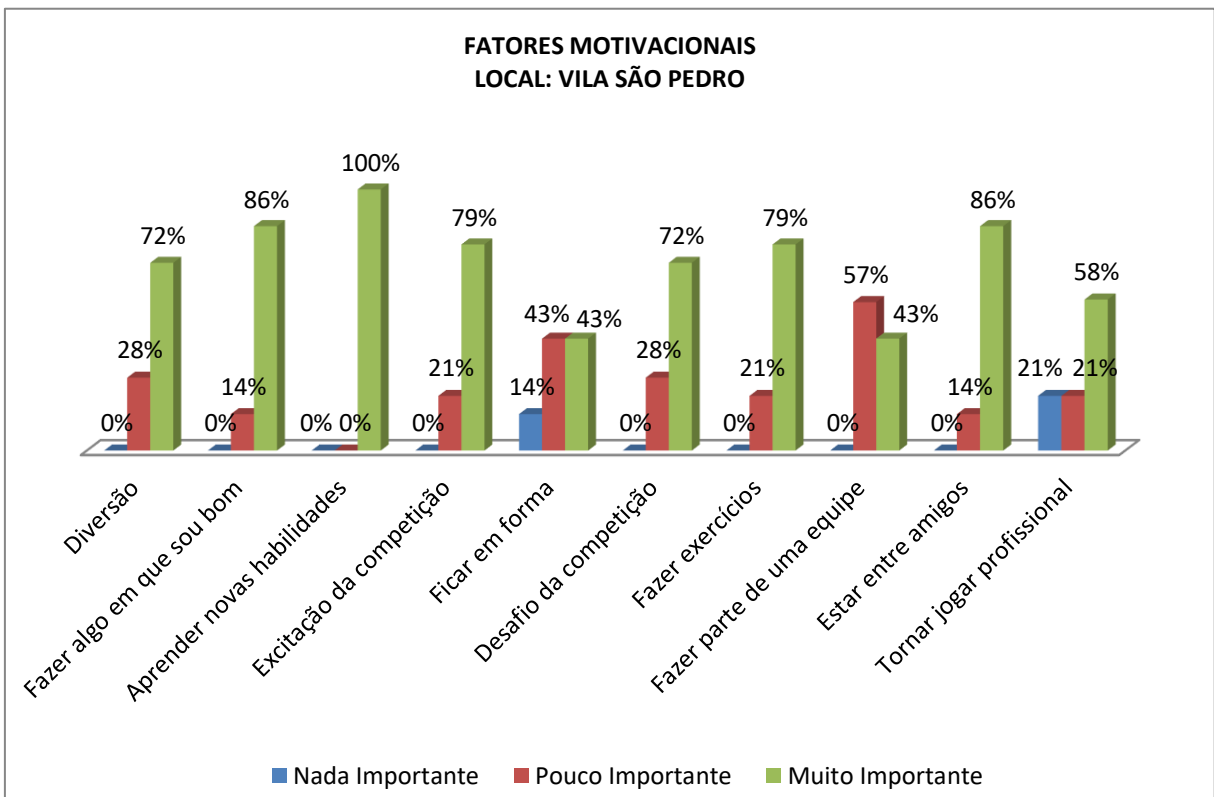


Gráfico12 – Fatores motivacionais a participar das aulas de futsal no C.E Vila São Pedro

A fim de verificar se as expectativas ao aderir o Programa Esporte e Cidadania da modalidade futsal estão sendo alcançadas 66% responderam que sim e 34% responderam parcialmente, ou seja, todos os alunos participantes têm no mínimo algumas expectativas atingidas visto que nenhum aluno respondeu não foram alcançadas.

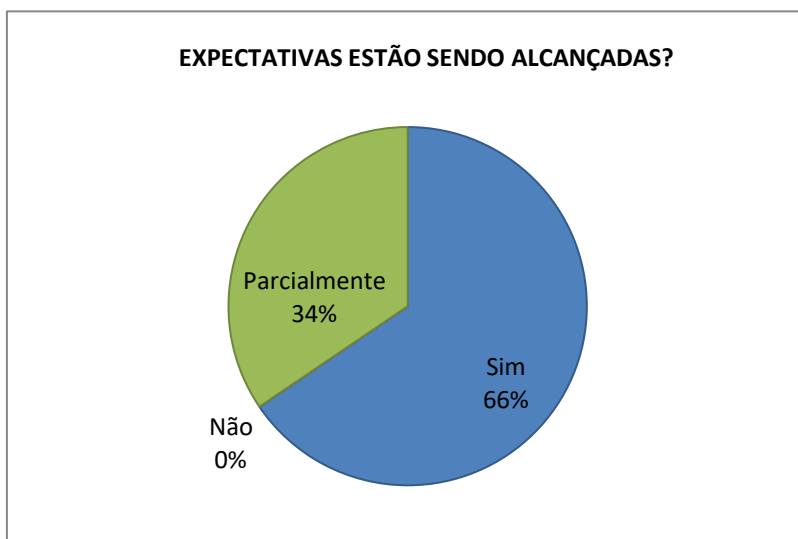


Gráfico 13- Expectativas dos alunos ao aderir o programa

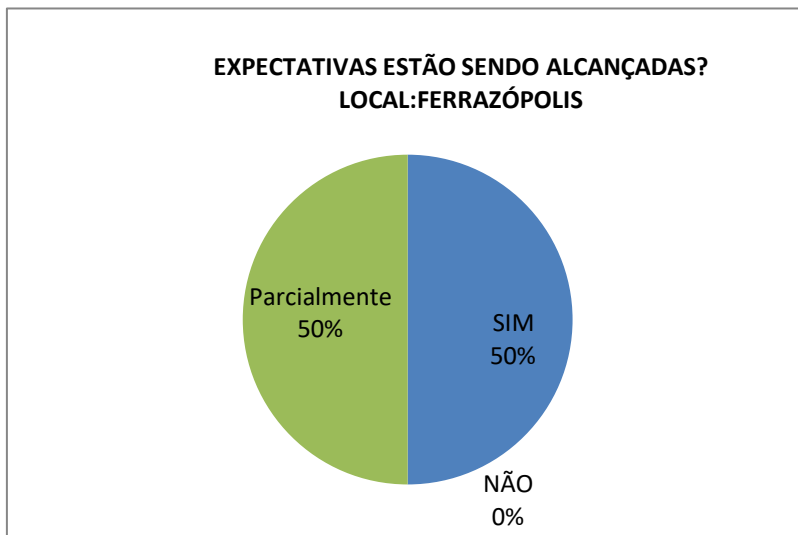


Gráfico 14- Expectativas dos alunos do Ferrazópolis ao aderir o programa



Gráfico 15- Expectativas dos alunos do Jardim do Lago ao aderir o programa



Gráfico 16- Expectativas dos alunos do Taboão ao aderir o programa



Gráfico 17 - Expectativas dos alunos do Terra Nova ao aderir o programa

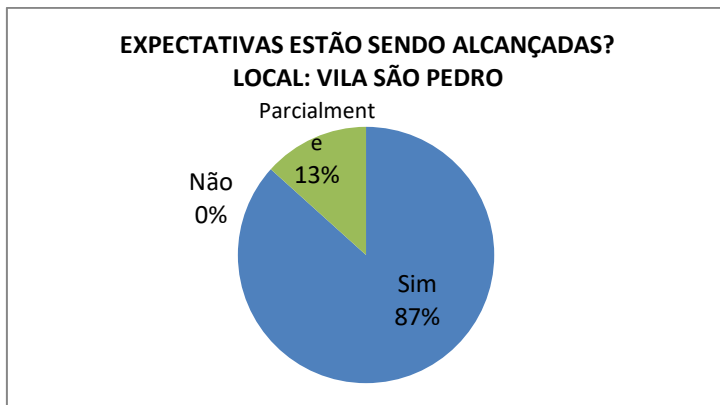


Gráfico 18 - Expectativas dos alunos do Vila São Pedro ao aderir o programa

Interessante ressaltar que no Centro Esportivo Taboão todos os alunos (100%) responderam que suas expectativas foram alcançadas e no Centro Esportivo Vila São Pedro 87% responderam Sim, nos demais ocorre um equilíbrio entre o Sim e o Parcialmente alcançadas.

QUAIS EXPECTATIVAS ESTÃO SENDO ALCANÇADAS?

ITEM CITADO	QTD	RESPOSTAS DOS ALUNOS
Diversão / Jogar	16	“venho porque gosto de jogar” “gosto da diversão de jogar” “estou aprendendo a jogar”
Melhora das habilidades	15	“estou melhorando minhas habilidades” “to aprendendo e melhorando o passe e o drible” “consegui uma condição física melhor”
Amigos	13	“estou conhecendo mais amigos na aula” “jogo com amigos” “a presença dos amigos”
Professor	09	“tem um professor para organizar” “é bom ter um professor”
Materiais	08	“materiais novos” “materiais bons para a prática do jogo”
Festivais / Campeonato	07	“aqui tem campeonato” “eu participo de jogos campeonatos” “tornar parte de uma equipe e ser conhecido por outros professores”
Conteúdo da aula	06	“vou porque gosto das aulas” “tenho um bom treino”

Tabela 1 – Expectativas alcançadas citadas pelos alunos

As expectativas alcançadas ao aderir o Programa Esporte e Cidadania são ilustrados na tabela 1. Como pode ser observado 16 alunos citaram a diversão e o jogar, 15 alunos responderam a melhora das habilidades, 13 alunos buscam a presença de amigos nas aulas, 09 alunos consideram a presença do professor um fator importante. Enquanto outros alunos citaram a utilização de materiais, realização de campeonatos e festivais e o conteúdo da aula.

ITEM CITADO	QTD	RESPOSTAS DOS ALUNOS
Nenhuma	32	
Campeonatos / Festivais	11	<i>“queria que tivesse mais campeonato” “o campeonato é muito pequeno” “tem poucos jogos contra outros times”</i>
Tempo de aula	04	<i>“é pouco tempo de aula”</i>
Ser Jogador profissional	02	<i>“ser jogador, mas isso é mais pra frente” “ser profissional”</i>

Tabela 2 – Expectativas não alcançadas citadas pelos alunos

Já na tabela 2 foi respondido quais expectativas não foram ou foram parcialmente alcançadas. Pode – se observar que 32 alunos não responderam, entendendo que suas expectativas estão sendo alcançadas. Uma das procuras pelos alunos é a realização de um campeonato mais longo, ou com maior número de jogos. Foi citado também o tempo de aula, como sendo pouco tempo para a sua prática esportiva e apenas 02 alunos que buscam ser jogador profissional dentro do Programa de Esporte e Cidadania.

ITEM CITADO	QTD	RESPOSTAS DOS ALUNOS
Lanche	16	<i>“seria bom um lanche após a aula” “comida depois da aula e água gelada” “tá bom, mas se tivesse lanche ia ficar melhor”.</i>
Uniforme	15	<i>“achei que ia ganhar uniforme” “tivesse roupa de treino”</i>
Reforma /Manutenção	15	<i>“a pintura da quadra” “a reforma da quadra e do telhado, quando chove não tem aula” “pintura da quadra, do telhado , das redes e da trave”</i>
Festivais/ Campeonato	13	<i>“queria mais jogos contra” “podia ter teste em clubes” “mais jogos no campeonato”</i>
Tempo de Aula	12	<i>“mais tempo de aula” “deveria ser 2 horas de treino”</i>
Nada	08	<i>“nada, está ótimo”</i>

Tabela 3 – Expectativas de melhorias para o Programa Esporte e Cidadania

Podemos verificar na tabela 3 o que os alunos gostariam que fosse melhorado no Programa Esporte e Cidadania. Para essa pergunta muitos alunos citaram coisas interessantes como a distribuição de lanches após a aula, uniforme para a prática esportiva, reforma e manutenção dos Centros Esportivos, como a pintura da quadra, troca de telhado quebrado, entre outros. Mais uma vez os campeonatos e festivais é citado como algo a ser melhorado e o tempo de aula para uma duração um pouco maior. Dentre as respostas, 08 alunos acreditam em ideal na forma do Programa Esporte e Cidadania.

5. ANÁLISE DOS DADOS

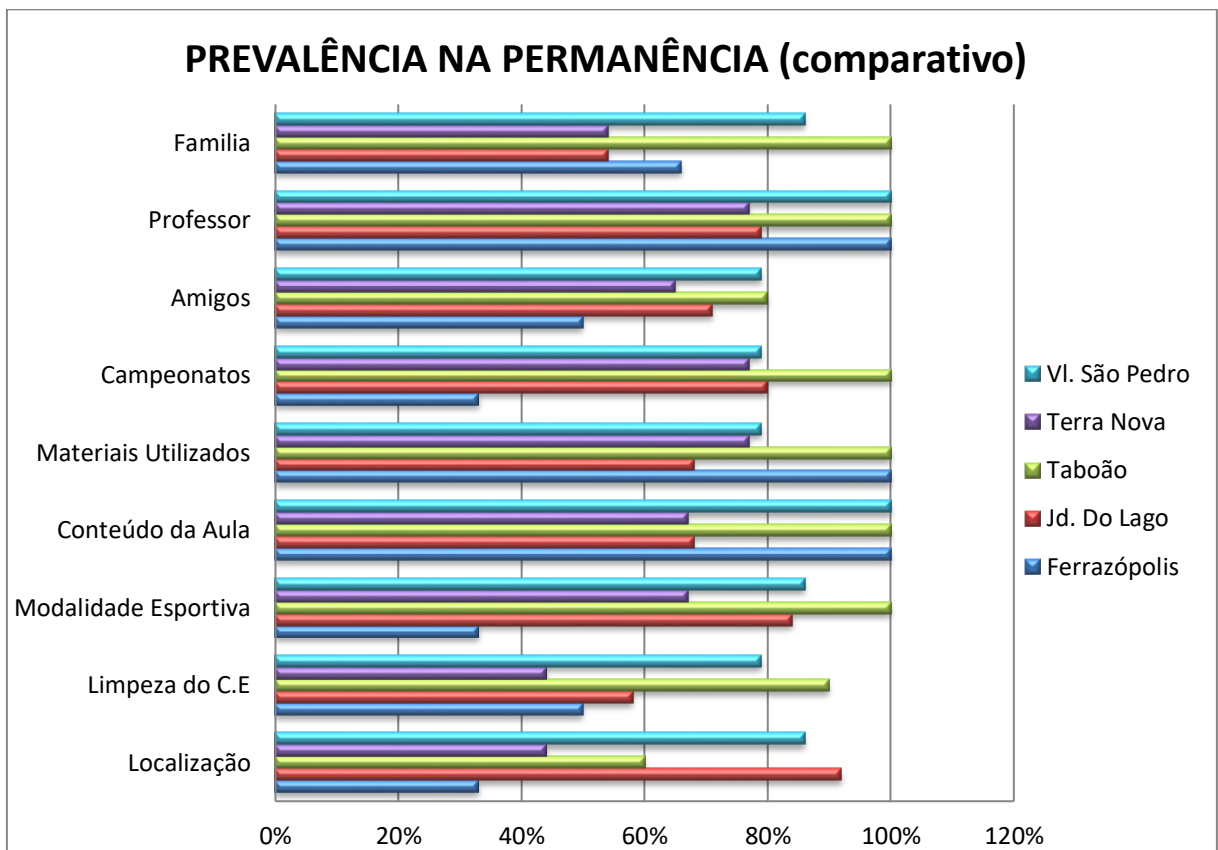


Gráfico 19: Prevalência na permanência (comparativo)

Interessante notarmos que a localização foi considerada muito importante em dois centros esportivos, sendo estes localizados na periferia da cidade e através de uma conversa informal com os alunos obtive respostas de que a localização é

importante porque muitos destes alunos vão para a aula caminhando, outros tem que cuidar de irmãos mais novos e também ajudar os pais em casa, então o fato do centro esportivo estar localizado perto de sua residência contribui para a sua permanência, já nos demais centros esportivos, esse fator não é determinante para a sua permanência, pois a distancia não é problema, alguns destes alunos vão para a aula de carro com os pais, e ainda tem condições financeiras de participarem de programas esportivos particulares.

Quando olhamos para o aspecto limpeza do centro esportivo, podemos concluir que nessa fase da adolescência, esse fator não é determinante para a sua permanência, talvez porque estes alunos vão somente para a aula e permanecem no centro esportivo apenas no período da aula; diferente dos aspectos relacionados a modalidade, o conteúdo da aula e os materiais utilizados que é considerado muito importante em todos os centros esportivos estudados.

Com relação os amigos e a família, muitos responderam ser fator determinante para a sua permanência. Para Gallahue e Ozmun (2005), familiares, colegas e amigos desempenham papel critico no desempenho social do adolescente. A família propicia ao adolescente o sentido de autonomia, amor e confiança. Quando questionados o porque a família é importante para a sua permanência, as respostas mais citadas foram exatamente estes levantados pelo autor, alguns alunos responderam que os pais o motivam a participar do programa, outros que os pais acreditam e confiam na melhora de seus filhos e surpreendentemente alguns responderam que esperavam mais apoio dos familiares, que sentem falta dos pais principalmente os acompanhando em suas atividades, porem, não podemos deixar de considerarmos que muitas vezes são os pais que levam crianças e adolescentes a iniciar na pratica esportiva.

Ainda segundo Gallahue e Ozmun (2005), as atitudes, o encorajamento e a participação pessoal dos pais foram listados como fatores importantes na seleção de atividades.

Não se pode deixar de citar o campeonato como fator citado por 4 dos 5 centros esportivos como fator muito importante. Para Júnior apud Pacheco (2009), o termo competição refere-se à ocasião na qual o atleta tem a oportunidade de demonstrar seus atributos, seja em um jogo, uma prova ou um confronto entre dois ou mais competidores. No mesmo estudo ele afirma que a competição não é um fator exclusivo das experiências esportivas, pois reflete valores e objetivos sociais. Isso nos leva a crer que a competição está presente no dia-a-dia. Sendo assim, nada melhor que o esporte para trabalhar essas questões com crianças e adolescentes.

Como podemos verificar depois de todos esses fatores considerados importantes para a sua permanência, o mais importante no geral é a presença e a atitude do professor em aula. Assim como no estudo de Andreotti apud Alves (2007) que verificou que a relação estabelecida com o professor foi um fator determinante para os indivíduos continuarem participando do programa.

Com tudo isso nos faz pensar e repensar todas as atitudes e ações do professor, pois este tem um papel determinante no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

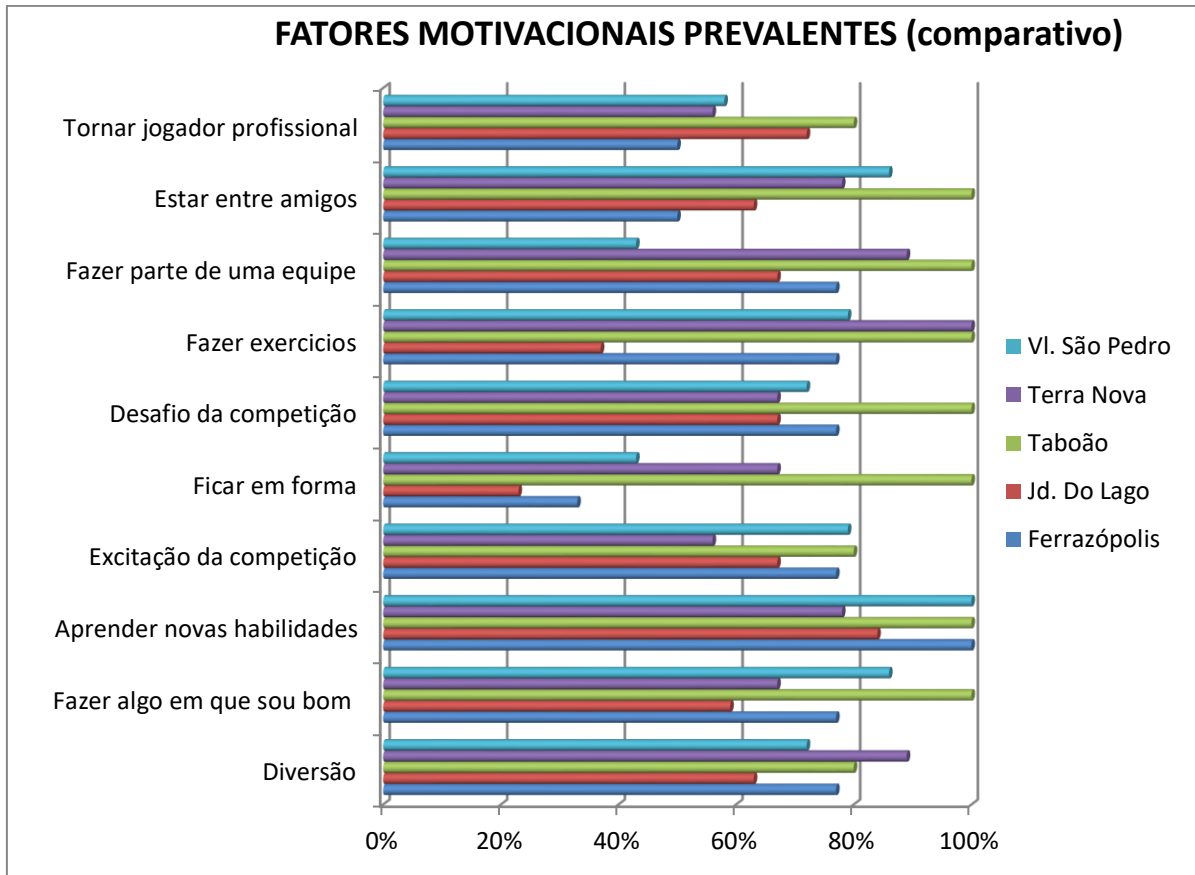


Gráfico 20 – Fatores motivacionais

Podemos analisar que os fatores: *Estar entre amigos* e *Fazer parte de uma equipe* são considerados pelos alunos como muito importante em todos os Centros Esportivos. Essa sociabilidade é explicada por Pacheco(2009) pelo fato dela representar outra necessidade psicológica, a de pertencer a um grupo. Quando o jovem procura uma prática esportiva, muitas vezes ele está procurando um grupo social ao qual ele possa se inserir. Para Pujals apud Pacheco, um dos principais motivos para os jovens se envolverem ao esporte é o ambiente social e afirma que é muito comum encontrar grupos de amigos dentro de uma mesma turma, jovens que procuraram e ingressaram no esporte juntos.

Outro fator a ser trabalhado é o desafio e a excitação da competição. Segundo Kolyniak, Filho (2009) é fato que o individuo é influenciado por modelos de comportamento tanto quando assume o papel de torcedor, quanto quando pratica o esporte e o lazer, e assume o papel de jogador, prevalecendo a competitividade.

Pode-se argumentar que a sociedade é competitiva e que esse tipo de prática esportiva prepara o indivíduo para a vida. Trata-se de um argumento falacioso, e, vindo de um professor, tem o único propósito de esconder o quanto ele é acrítico e reproduzidor de um modelo social hegemônico. É um fato que a sociedade é competitiva e excludente, mas isso não significa que o esporte escolar tenha de ser baseado em práticas esportivas excludentes. Assim como não se deve promover violência na escola porque a sociedade é violenta. Ao contrário: deve-se formar alunos críticos em relação a própria sociedade. (KOLYNIK, FILHO 2009. P.38)

Quando uma competição ou um festival esportivo é organizado de maneira que não frustre os alunos, e o professor tome atitudes durante todo o processo, explicando qual o objetivo do evento, ela pode ser positiva uma vez que satisfaz esta necessidade psicológica.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005), os esportes organizados auxiliam muitos jovens a adquirir senso de identidade. A proficiência em habilidades, a participação em um time e vitórias competitivas, tudo contribui para um senso de identidade. O fracasso e experiências fracassadas, ao contrário, contribuem para um sentimento de confusão de valores.

Podemos verificar que mesmo com a sociedade competitiva em que vivemos, na qual não basta para o jovem à prática pela prática, mas sim a busca de resultados pode concluir que os alunos tem como fator motivacional mais importante o fato de fazer exercícios e de aprender novas habilidades, deixando claro que para que isso aconteça, o papel do professor é de extrema importância nesse processo, entendendo agora o fato do professor ser o fator mais importante de permanência dos alunos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos no presente estudo, podemos concluir que os fatores que levam os adolescentes a permanecerem à prática do futsal são: a presença do professor, a modalidade esportiva e o conteúdo da aula.

Os fatores motivacionais para a sua permanência são: a sociabilidade e a aprendizagem de novas habilidades.

Acredita-se que com este estudo foi possível descobrir e entender o que motiva os jovens a praticar futsal no Programa Esporte e Cidadania da PMSBC.

Com essas descobertas, acredito estar contribuindo para que os demais professores possam guiar e planejar suas aulas a fim de corresponder às expectativas dos alunos, e ainda, mantê-los motivados para a prática do esporte, criando ações para o desenvolvimento humano e propagando valores por meio de sua prática.

Desta forma, será possível nas intervenções pedagógicas atendermos de forma mais adequada e ajustada os objetivos e expectativas das crianças e adolescentes. Pretendemos com isso, aumentar o envolvimento e a permanência dentro do esporte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ALVES, M.P. ET al. *Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: qual o espaço ocupado pela saúde?* Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Niteroi, v.13, n.6, Nov-dez, 2007.

GÁSPARI, J.C; SCHWARTZ, G.M. *Adolescência, Esporte e Qualidade de Vida.* Revista Motriz, v.7, n. 2, p. 107-113, jul-dez, 2001.

GALLAHUE, D; OZMUN, J. *Compreendendo o desenvolvimento motor de bebês, crianças, adolescentes e adultos.* 3º edição. São Paulo: Editora Phorte, 2005.

GAYA, A; CARDOSO, M. *Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo.* Perfil, n.2, ano 2, Porto Alegre, 1998.

KNIJNIK, J.D. et al. *Motivação no esporte infant-juvenil: uma discussão sobre razões de busca e abandono da prática esportiva entre crianças e adolescentes.* Revista do Instituto de Ciências da Saúde, São Paulo, n.19, p.7-13, 2001.

KOLYNIK FILHO, C; MELANI, R.A.H. *Os sentidos dos esportes: por uma educação esportiva que promova o humano.* Educ, São Paulo, 2009.

LORENZI, G. et al. *A motivação para a prática do futebol de crianças com idade entre 09 e 12 anos.*2011. Disponível em: [http:// www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com). Acesso em 12 julho 2012.

PACHECO, C.H. *Motivação à prática regular de atividade esportiva: Um estudo com praticantes de escolinhas de futebol e futsal (13 a 17 anos)*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

PAIM, M.C.C. *Fatores motivacionais e desempenho no futebol*. Revista da Educação Física, Maringá, v.2, n.2, p.73-79, 2001.

PAIM, M.C.C; PEREIRA, E.F. *Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola*. Revista Motriz, Rio Claro, v.10, n.3, p.159-166, set-dez, 2004.

PEREIRA, M.G.R. *A motivação de adolescentes para a prática da educação física: Uma análise comparativa de instituição pública e privada*.

SCHUTZ, G.A; BURGOS, M.S. *Perfil de atividades físicas e esportivas de adolescentes entre 14 e 17 anos: um estudo em Venâncio Aires, RS*. Disponível em: [http: www.efdeportes.com/](http://www.efdeportes.com/) acesso em 12 julho 2012

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário

1. O que interfere na sua permanência na prática do futsal?

Localização	1	2	3
Limpeza do centro esportivo	1	2	3
Modalidade esportiva	1	2	3
Conteúdo da aula	1	2	3
Materiais utilizados	1	2	3
Campeonato	1	2	3
Amigos	1	2	3
Professor	1	2	3
Família	1	2	3

2. O que te motiva a participar das aulas de futsal?

Diversão	1	2	3
Fazer algo em que sou bom	1	2	3
Aprender novas habilidades	1	2	3
Excitação da competição	1	2	3
Ficar em forma	1	2	3
Desafio da competição	1	2	3
Fazer exercícios	1	2	3
Fazer parte de uma equipe	1	2	3
Estar entre amigos	1	2	3
Tornar jogador profissional	1	2	3

3. As suas expectativas ao aderir o programa estão sendo alcançadas?

() Sim () Não () Parcialmente

4. Quais expectativas estão sendo alcançadas?

5. Quais expectativas não estão sendo alcançadas?

6. O que você gostaria que fosse melhorado no programa?

ANEXOS

Anexo A - Termo de consentimento

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA PUCSP – São Paulo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Autorização para participação de menor de idade.

Resolução nº 196/96 – Conselho Nacional de Saúde

O seu filho (a) foi selecionado(a) e está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada: **FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO E PERMANENCIA DE ADOLESCENTES À PRÁTICA DO FUTSAL.**: Análise compreensiva das ações desenvolvidas no município de São Bernardo do Campo – SP, que tem como objetivo: Obter um conhecimento sistematizado do público participante nas atividades de esporte e lazer promovidas pela Secretaria de Esportes do município de São Bernardo do Campo.

Este é um estudo baseado em uma abordagem quali-quantitativa, utilizando como método principal questionários.

A pesquisa tem o término previsto para dezembro de 2012.

As respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o nome do autor em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, a privacidade será assegurada uma vez que o nome será substituído de forma aleatória. Os dados coletados serão utilizados apenas NESTA pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou revistas científicas e em publicações da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

A participação é voluntária, isto é, a qualquer momento seu filho (a) pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar o consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição na qual é atendido.

A participação nesta pesquisa consistirá em responder perguntas a serem realizadas sob a forma de questionários. Sr(a) não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Não haverá riscos de qualquer natureza relacionada à participação. O benefício relacionado à participação será de aumentar o conhecimento científico para a área de esportes e lazer e para melhor adequação dos serviços prestados pelo município.

Sr(a) receberá uma cópia deste termo onde consta o celular/e-mail do pesquisador responsável, e demais membros da equipe, podendo tirar as suas dúvidas sobre o projeto e a participação de seu filho (a), agora ou a qualquer momento. Desde já agradecemos!

Nome dos pesquisadores:

Augusto Henrique Stangorlini
augusto_stangorlini@hotmail.com

Priscila Cueba Garcia
cueba@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa PUCSP – São Paulo - Fone: 3670-8466

São Paulo, ____ de _____ de 2012.

Declaro estar ciente do inteiro teor deste TERMO DE CONSENTIMENTO e estou de acordo que meu filho _____ participe do estudo proposto. Estou ciente que poderemos desistir da participação na pesquisa a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Responsável pelo sujeito da Pesquisa:

Nome:

Número do documento:

(assinatura)